

Deserto

Nenhum De Nos

Intro.: A F#m G Bm D C G/B Gm/Bb (A)

A A9  
ELE SENTOU NO DESERTO, DECERTO ESPERAVA ALGUÉM.

D  
NÃO ERA VELHA A ESPERA, NEM MESMO ELE ERA TAMBÉM.

C G Gm A  
TALVEZ TIVESSE VINTE E TRÊS, TALVEZ.....TALVEZ.

A A9 A  
O DESERTO ERA INCERTO, O QUE ERA CÉU ERA TERRA.

D  
O QUE SE MOVIA ERA PEDRA, O QUE PARECIA NÃO ERA.

C G Gm A  
NEM SEQUER SEMELHANTE, AO QUE TENTAVA PARECER. SOLO

C C7+ Am  
A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.

F7+ G Am  
E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER.

F7+  
QUE A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.

G Am (Gm Am)  
E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER...YA, YA,..

A A9  
ELE SENTOU NO DESERTO, DECERTO ESPERAVA ALGUÉM.

D  
O DESERTO ERA INCERTO, O QUE ERA CÉU ERA TERRA.

C G Gm A  
O QUE PARECIA NÃO ERA, O QUE TENTAVA PARECER. SOLO

C C7+ Am  
A CIDADE ERA UM DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.

F7+ G Am  
E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER.

F7+  
QUE A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.

G Am  
E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER...